

Para ver e comer na Ilha das Caieiras

Não é só moqueca que faz sucesso entre os visitantes.

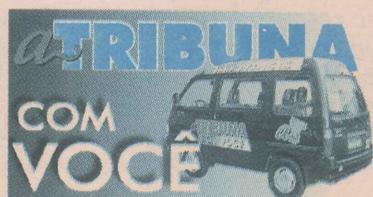
Os restaurantes do bairro também oferecem uma linda vista da baía

Turistas americanos, alemães, portugueses e até japoneses já andaram provando a moqueca capixaba servida nos restaurantes da Ilha das Caieiras.

O bairro, além de ser parada obrigatória para os turistas, se transformou em ponto de encontro para quem gosta de pratos preparados com frutos-do-mar.

Os restaurantes, simples em suas acomodações, garantem, além de boa comida, uma belíssima vista para a baía de Vitória. Durante toda a semana, as cozinheiras recebem, por telefone, encomendas de tortas e até casquinhas de siri.

Devido ao movimento de fregueses, as instalações do Bar e Restaurante Beco do Siri foram ampliadas. De acordo com a proprietária, Eliana Correia, de vez em quando aparece gente de outros



países para provar as delícias capixabas.

A proprietária do Restaurante Frutos da Ilha, Marly Nascimento Vieira, contou que já recebeu muitos fregueses do Rio de Janeiro e de São Paulo, em apenas três meses de funcionamento.

“O que eles pedem mais é moqueca de peixe, casquinha de siri, arroz de polvo e torta capixaba. O bom é que meu restaurante fica de frente para o mar”, disse.

Um dos mais antigos, juntamente com o Bar do Lilico, é o Recanto da Sereia, aberto há 12

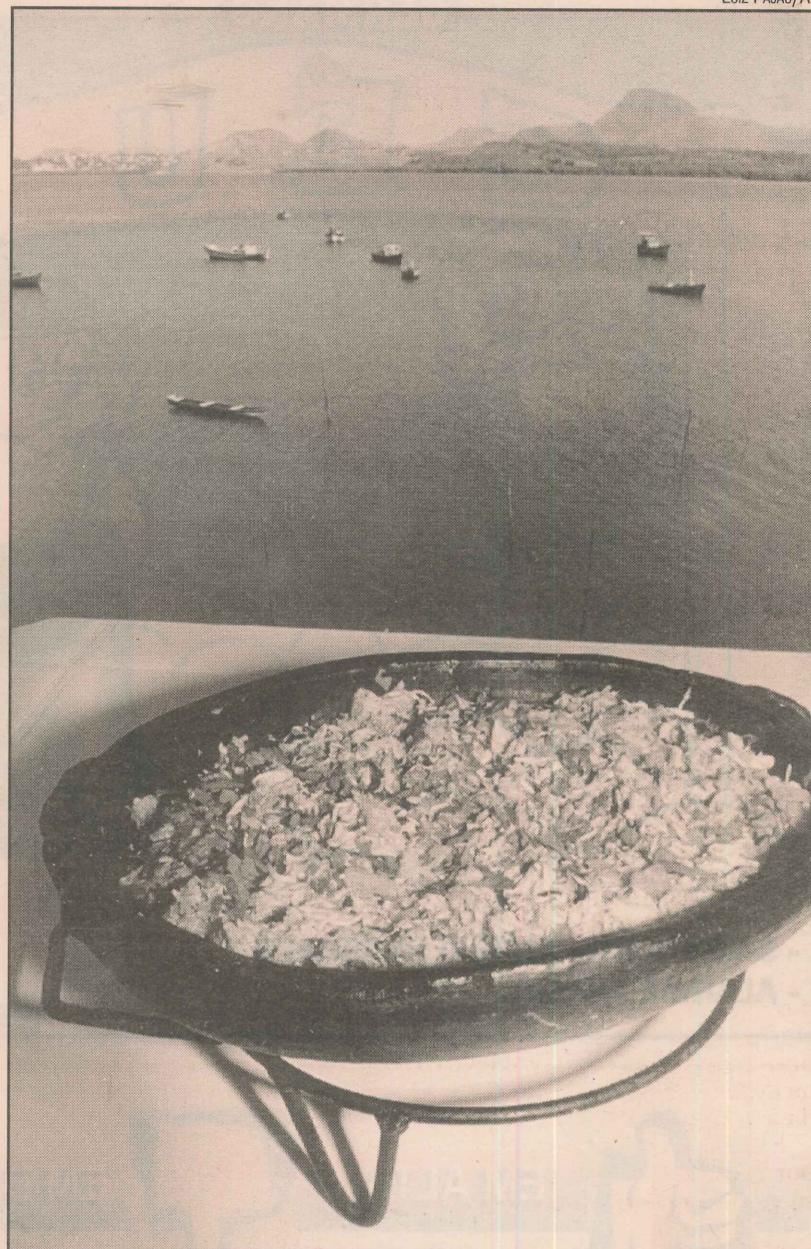
anos. De acordo com a proprietária Sandra Falcão Ribeiro, todo final de mês os professores da escola do bairro promovem uma festinha por lá.

“Além das pessoas que vêm aqui, recebo muitas encomendas por telefone. Tenho muitos fregueses do Rio e de Guarapari”, comentou Sandra.

O universitário Eduardo Lima, 24, começou a frequentar os restaurantes da Ilha das Caieiras desde o início deste ano. Ele contou que foi pela primeira vez lá junto com uma turma, para comemorar o aniversário de uma amiga, e adorou a comida.

“Eu só tinha ouvido falar das moquecas e das tortas, mas sempre gostei de frequentar os bares de Camburi. Depois do aniversário da minha amiga, nunca mais deixei de ir à Ilha das Caieiras”, lembrou Eduardo.

Já a professora Rita de Cássia Azevedo, 38, conhece a região há 10 anos. “Eu lembro quando tudo ainda era mais simples, ninguém comentava tanto sobre os restaurantes de lá. Muita coisa mudou, mas a comida e aquela vista linda para o mar continuam maravilhosas”, ressaltou.



A tradicional moqueca capixaba ganha mais sabor à beira do mar

FIQUE POR DENTRO

ONDE IR NA ILHA DAS CAIEIRAS

☎ Bar e Restaurante Beco do Siri: Rua Bandeirantes, nº 24, próximo à Praça dos Pescadores. Telefone: 233-2327

☎ Bar do Lilico: Rua da Creche, s/nº. Ao lado da Cooperativa das Desfiadeiras de Siri. Telefone: 322-3075

☎ Frutos da Ilha: Rua Bandeirantes, nº 9, próximo à Igreja Católica. Telefone: 322-2638

☎ Recanto da Sereia: Rua da Liberdade (a rua da creche), nº 384. Telefone: 322-3543 ou 969-2401

OS PREÇOS DOS PRINCIPAIS PRATOS *

☎ Mariscada (ostra, sururu, camarão, camarão, camarão): de R\$ 10,00 a R\$ 20,00, porção para quatro pessoas

☎ Moqueca de robalo, com pirão e arroz: de R\$ 15,00 a R\$ 25,00, para quatro pessoas

☎ Ostra: R\$ 12,00, panela para duas ou três pessoas

☎ Casquinha de siri: R\$ 1,50 cada

☎ Torta capixaba: varia de R\$ 3,50 (para uma pessoa) a R\$ 30,00 (para sete pessoas)

☎ Sururu ao vinagrete: R\$ 5,00, porção para três pessoas

☎ Peroá frito, com alface, tomate, vinagrete e farofa: R\$ 3,00 cada

(* Média de preços. Os restaurantes citados também recebem encomendas por telefone

Fonte: Associação dos Pescadores e Desfiadeiras de Siri

Morador sem opção de lazer

Os moradores da Ilha das Caieiras dizem que não têm opção de lazer nos finais de semana no bairro. A Praça dos Pescadores é muito pequena e só possui algumas mesinhas de concreto. As crianças brincam na rua.

Os moradores já pediram a reforma da pracinha e até a incluam como prioridade no orçamento popular deste ano. Eles querem que o espaço seja ampliado para instalação de brinquedos para as crianças.

Segundo o presidente do Movimento Comunitário da Ilha das Caieiras, José Agostinho Bernardo, com a reforma da praça, os idosos também terão um lugar para passear.

“Hoje, idosos e crianças ficam em casa ou na rua. Os meus filhos brincam na rua. Às vezes, levo eles até o Horto de Maruípe”, contou Bernardo.

A dona-de-casa Roseane Ferreira Rocha de Andrade, 22, reclamou que o não há áreas de lazer para crianças dentro do bairro. “Eu vou até São Pedro, lá tem uma praça com banquinhos, mesinhas e areia para meu filho brincar”, explicou.

Para o operador de draga Sérgio Antônio dos Remédios, 42, se fosse para ter um espaço de lazer na Ilha, o ideal seria um parquinho. “Para as pessoas de fora, há os bares e restaurantes; mas para nós, o jeito é

ficar em casa no final de semana”, lamentou.

A administradora da regional São Pedro, Elizete Sherring Siqueira, afirmou que para este ano não há condições de iniciar as obras de reforma da praça.

“Um projeto já está sendo elaborado, mas no momento estamos realizando obras do orçamento popular de 98, como a pavimentação, ligação de esgoto e drenagem de cinco ruas do bairro”, explicou.

De acordo com o orçamento popular deste ano, o custo para a ampliação da Praça dos Pescadores ficaria em torno de R\$ 130.395,00.